

**ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO E PREVALÊNCIA DA LEUCOSE  
ENZOÓTICA BOVINA EM TRÊS MICRORREGIÕES DO TRIÂNGULO  
MINEIRO**

**Deise Maria Rito MACÊDO**

UNIUBE – Mestrado em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos

**Joely Ferreira Figueiredo BITTAR**

UNIUBE – Mestrado em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos

**Eustáquio Resende BITTAR**

UNIUBE – Mestrado em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos

Agência Financiadora: PAPE UNIUBE

**RESUMO**

A Leucose Enzoótica Bovina (LEB) é uma infecção viral que acomete bovinos e pode manifestar-se na forma de linfocitose persistente ou presença de linfossarcomas. Está mundialmente distribuída e causa perdas econômicas, principalmente na pecuária leiteira. Este trabalho objetivou avaliar a prevalência da Leucose Enzoótica Bovina em rebanhos de três microrregiões do Triângulo Mineiro (Araxá, Frutal e Uberaba) e correlacionar com os achados epidemiológicos: tipo de atividade, ordenha, manejo sanitário e reprodutivo das propriedades. Foram colhidas 853 amostras de soro de bovinos fêmeas, acima de 24 meses de idade, para a caracterização da prevalência de anticorpos séricos antivírus da LEB por meio da prova de Imunodifusão em Gel de Agar (IDGA). Também foi aplicado um questionário objetivando conhecer algumas características das propriedades estudadas. A análise estatística foi realizada pelo método Qui-quadrado com nível de significância de 5%. Das 853 amostras analisadas, 19,1% apresentaram anticorpos antivírus da LEB e em 79,5% das propriedades pelo menos uma amostra foi positiva. A soroprevalência da LEB nas microrregiões de Araxá, Frutal e Uberaba foi respectivamente de 19,5%, 10,5% e 25,0%. A soroprevalência da LEB nas microrregiões do Triângulo Mineiro foi estatisticamente superior nas fêmeas lactantes e nas propriedades com sistema de manejo intensivo e semi-intensivo, manejo reprodutivo com prática de inseminação artificial e com uso de ordenha mecânica. Nesse contexto, pode-se concluir que a falta de conhecimento da doença pelos produtores, a falta de manejo sanitário das propriedades e a ausência de controle sanitário no trânsito de animais contribuem para a disseminação da LEB.

**Palavras-chave:** Leucose Enzoótica Bovina. Prevalência. Epidemiologia.